

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação



Placa da obra da Rua Joaquim Agante Moço

Prefeitura “resolve” obra com aumento de prazo de entrega

Moradores e empresários de Itaipava que aguardam a conclusão da obra de pavimentação da Rua Agante Moço, em Itaipava, foram surpreendidos pelo novo prazo para sua conclusão. Iniciada em 29 de abril, com previsão de estar pronta em 120 dias, a intervenção de alargamento da pista e adequação à circulação de veículos não ficou pronta

no prazo. Essa semana, a Prefeitura “resolveu” a questão: dilatou o período para a sua conclusão, colocando na placa informativa da obra um novo prazo, agora de 240 dias. O UNITA, Unidos por Itaipava, movimento empresarial constituído para cobrar ações, serviços e obras para o distrito, está oficiando a Prefeitura cobrando explicações.

Empresários criticam

Pelo novo prazo, a obra fica pronta dia 25 de dezembro. “É a promessa de um presente de Natal, mas tememos que não seja entregue mais uma vez no prazo estabelecido”, afirma Alexandre Plantz, presidente do UNITA. A obra que chegou a avançar entre maio

e junho acabou sendo abandonada depois, sem movimento de máquinas e operários. “É notória a lentidão e a falta de explicações”, completa. O Movimento tem levantado pautas reivindicando melhorias de infraestrutura e segurança para o distrito de Itaipava.

Divulgação/Cefet Petrópolis



Arte de Camilo Moreira vem resíduos de descarte

Exposição ‘Criando e perpetuando objetos’ no Cefet

Trazendo uma arte que vem do descarte, da preocupação com o meio ambiente e do trabalho minucioso, a exposição “Criando e perpetuando objetos: o que seria lixo vira arte”, de Camilo Moreira, está em cartaz no Cefet/RJ Petrópolis até o dia 15 de dezembro. Inaugurada durante a Semana de Ensino, Pesquisa e Ex-

tensão (Sepex), realizada de 15 a 18 de outubro na instituição, a mostra apresenta obras criadas a partir de resíduos eletrônicos e sacolas plásticas derretidas. A exposição pode ser visitada pelo público de segunda à sexta-feira, das 8h às 21h, no Cefet/RJ Petrópolis (Rua do Imperador, 971). A entrada é gratuita.

Tarifa de ônibus via Pix

A Turp Transporte deu início, nesta quarta-feira (23), aos testes de pagamento da tarifa de ônibus por meio do Pix. A nova modalidade está disponível no ônibus 6830, que opera a linha 700 – Terminal Itaipava, podendo ser ampliada nas próximas semanas, mediante aprova-

ção durante as análises. O ValidaPix já atende grandes marcas nacionais. A empresa de ônibus deu o nome “TurPix” e adesivou o coletivo, instruindo o passageiro. Os rodoviários que atuam na linha também recebem treinamento utilizando uniforme alusivo à novidade.

Projeto Leituirinha

No próximo domingo, dia 27, às 11h, o projeto Leituirinha retorna ao Teatro Imperial com o livro “Cabelos Arrepiados”, de Karen Acioly. O evento, gratuito e voltado ao público infantil, busca estimular a imaginação das crianças com uma história fantástica sobre amizade e cora-

gem. Para celebrar o clima de Halloween, os pequenos estão convidados a participarem vestidos com suas fantasias preferidas. Com uma narrativa envolvente, “Cabelos Arrepiados” promete divertir e encantar, enquanto traz reflexões lúdicas sobre valores importantes.



Conselho Municipal de Cultura enviou um ofício à Prefeitura cobrando uma solução para os artistas

Conselho de Cultura cobra atrasados da Bauernfest

Artistas que se apresentaram em junho ainda não receberam cachê

Nesta quarta-feira (23), durante uma entrevista para o programa Correio Petropolitano Debate, da TV Correio da Manhã, o presidente do Conselho Municipal de Cultura, André Amon, falou de pontos importantes para classe artística da cidade, que hoje vê com insatisfação o manejo e a atenção dada pela Prefeitura. Um dos pontos levantados por Amon, foi a questão da movimentação do Conselho frente às constantes denúncias de atrasos nos pagamentos dos artistas contratados pelo Instituto Municipal de Cultura de Petrópolis (IMC), para atuarem na programação artística e cultural da 35ª Bauernfest, que aconteceu entre 21 de junho e 7 de julho. O Conselho Municipal enviou um ofício à Prefeitura, solicitando os pagamentos que estão em atraso.

“Esse posicionamento do

Conselho Municipal de Cultura, através das suas reuniões, culminou num ofício, aonde fui pessoalmente na prefeitura protocolar, fazendo solicitação para o pagamento dos artistas. Alguns artistas enviaram até por e-mail, que a gente encaminhou nos grupos, para que fosse possível anexar no documento. Nós debatemos muito sobre isso, conversamos com a vice-presidente do conselho, Diana Iliescu, que também é a nossa Secretária de Cultura, onde na reunião ela fez a colocação de que o atraso do ICMS, mais essa questão da Ge Celma, contribuiu para esse cenário”, revelou André Amon.

O documento mencionado não cita apenas a festa do Colono Alemão, mas também outras atividades culturais. Em relação a Bauernfest o combinado inicial era de que o pagamento dos projetos culturais fosse realiza-

do em até 30 dias úteis após o término do evento, ou seja, em agosto. Porém, conforme o presidente do conselho, ainda não há previsão para a quitação.

Além da questão dos recursos, outros dois pontos mencionados na entrevista foi a questão de não ter previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 um teto para a cultura, e também sobre a entrega das obras do Theatro Dom Pedro, visto pela classe artística como um dos equipamentos públicos mais importantes para movimentação da cultura na cidade. O espaço segue fechado há quase seis anos, e a reabertura continua a ser incógnita. As obras deveriam ser entregues até 23 de julho de 2024, conforme a informação na placa instalada na frente do prédio.

O assunto já foi pauta nas reuniões do conselho e, em junho

deste ano, foi criado um relatório questionando a administração a respeito das condições de acessibilidade, previsão de abertura, dentre outras questões de infraestrutura. Para André, a reabertura só deve acontecer em 2025.

André Amon apontou que a cidade e a esfera pública precisam ter mais articulação e uma melhora na logística para, assim, lidar com eventos e fomentar a cultura nos territórios de forma mais fluida.

Em relação aos pagamentos e prazos, a prefeitura não se posicionou até o fim desta edição. Sobre o Theatro Dom Pedro, a Prefeitura informou que as obras estão em andamento e que nesta semana, o prefeito Rubens Bomtempo assinou contratos para a instalação do ar-condicionado, para o projeto contra pânico e incêndio e a colocação de elevador no prédio anexo.

Projeto de conscientização pelo fim da violência contra a mulher

Divulgação

A Câmara Municipal promulgou a lei nº 8.923/2024, de autoria da vereadora Gilda Beatriz, que institui em Petrópolis o “Projeto Banco Vermelho”, destinado à conscientização pelo fim da violência contra a mulher. De acordo com o texto da lei, os bancos ficarão em locais de grande movimentação e deverão conter informações como o “Disque 180”, o “Disque 190”, além de frases que estimulem a reflexão sobre a temática do enfrentamento ao feminicídio e ainda um QRcode direcionado para canais de ajuda e denúncia às vítimas.

A ideia do projeto partiu de um manifesto internacional de conscientização sobre o tema, que teve início na Itália

em 2016, e se expandiu globalmente, com bancos instalados em diversos países, incluindo Espanha, Áustria, Austrália e Argentina. No Brasil, a cidade de Recife foi a primeira a aderir ao movimento. Além disso, também já foi aprovado em março deste ano na Câmara dos Deputados o projeto de lei que cria o “Banco Vermelho”.

“Os dados trazidos pelo Anuário do Fórum Brasileiro da Segurança Pública apontam que, a cada hora, 26 mulheres são vítimas de violência e em 2022 foram registrados 1.437 casos de feminicídio no país”. A conscientização sobre este problema é de extrema importância nesta luta”, apontou a vereadora.



Vereadora Gilda Beatriz é autora do projeto de lei

CDBV arrecada doações para a APPO

O CDBV doará mais de 90 quilos de alimentos não perecíveis para a APPO (Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos). A doação tem como objetivo ajudar a Casa de Apoio, que acolhe pessoas que realizam tratamento contra o câncer, em Petrópolis. A iniciativa foi realizada durante a Copa das Estrelas 2024, que aconteceu na Casa de Portugal nos dias 05, 12 e 13 de outubro.

Durante o torneio, o CDBV criou a campanha “Doar com amor”, em que atletas e torcedores foram incentivados a levarem alimentos não perecíveis. Ao final da competição, foram arrecadados mais de 90 quilos

de alimentos, entre açúcar, café, arroz, feijão e fubá. De acordo com Diogo Batista, fundador do CDBV, além do auxílio, a campanha visa o cuidado com o próximo e o bem social. “Foi muito importante ter essa parceria. O esporte transforma vidas e com essa ação também pensamos no próximo e como podemos ajudar, mesmo com algo simples”, afirmou. Os alimentos estão em processo de separação e serão levados nesta semana em conjunto com os atletas participantes.

Além da doação, o CDBV também divulgou o trabalho realizado pela APPO durante os três dias de torneio, nas transmissões ao vivo pelo YouTube e nos

produtos de divulgação oficial da competição, como banners e redes sociais. Para a diretora de Relações Públicas da instituição, Gabi Andrade, a doação ajudará a diminuir as despesas neste período do mês. Na abertura oficial do torneio, no dia 5 de outubro, a APPO também esteve presente para falar sobre o trabalho que é feito desde 1992. “Foi com grande satisfação e alegria que a APPO recebeu esses alimentos arrecadados por esse projeto e que serão importantes para as 30 pessoas que estão hospedadas em nossa casa de apoio e para mais 60 famílias que recebem cestas básicas da instituição”, comenta.

Pensando na importância e

relevância que a APPO tem no município, o CDBV prestará apoio permanente à instituição. O CDBV disponibilizará um banner com a chave pix e o trabalho da APPO no centro de treinamento, localizado na Casa de Portugal. O objetivo é que atletas, pais, responsáveis e visitantes conheçam e colaborem com a iniciativa. A Copa das Estrelas 2024 contou com a participação de 84 atletas e com 5 categorias. A primeira edição foi realizada em 2023 no Coronel Veiga Futebol Clube. “Nosso objetivo é ampliar ainda mais essa parceria e na temporada que vem, termos ainda mais alimentos para doação”, finalizou Diogo Batista.